

Fenômenos celestes estranhos na Roma Antiga



A história está repleta de relatos misteriosos e cativantes, e alguns dos mais intrigantes vêm da Roma Antiga, onde fenômenos celestes peculiares foram documentados entre os séculos III e II a.C. Esses registros, feitos por figuras de destaque da época, refletem uma profunda fascinação pelos céus e eventos que, ainda hoje, são difíceis de explicar.

"Escudos redondos brilhantes" no céu (218–201 a.C.)

Durante a Segunda Guerra Púnica, travada entre Roma e Cartago entre 218 e 201 a.C., ocorreram vários eventos incomuns. O **Pontifex Maximus**, o sumo sacerdote de Roma, registrou nos *Annales Maximi* a aparição de objetos descritos como "**escudos redondos brilhantes**" no céu. Esses objetos luminosos, observados em diversas ocasiões, chamaram a atenção da sociedade romana, deixando um mistério que perdura até os dias de hoje.

Historiadores modernos especulam sobre a natureza desses "escudos brilhantes". Seriam meteoros, fenômenos atmosféricos ou simples interpretações romanas de eventos naturais? As descrições são vagas demais para uma identificação precisa, mas destacam o interesse dos romanos pelos acontecimentos celestes.

A aparição de "três luas" em 122 a.C.

Menos de um século depois, no ano de 122 a.C., outro fenômeno celestial estranho foi relatado nos céus de Ariminum, na atual região de Emilia-Romanha, Itália. Testemunhas afirmaram ter visto "**três luas**" aparecerem simultaneamente no céu. O que torna esse relato particularmente notável é que essas "luas" foram visíveis não apenas à noite, mas também durante várias horas à luz do dia.

Esse fenômeno foi registrado por **Plínio, o Velho**, em sua obra enciclopédica *Naturalis Historia*. No Livro II, ele escreveu: "Três luas apareceram ao mesmo tempo durante o consulado de Cneu Domício e Caio Fânio." A atenção aos detalhes de Plínio e seu esforço em documentar eventos significativos conferem credibilidade considerável a este relato.

Tentativas de interpretação

Astrônomos e historiadores têm debatido a natureza desses relatos por séculos. As "três luas" podem estar relacionadas a fenômenos ópticos, como halos lunares ou parélios (causados pela refração da luz em cristais de gelo na atmosfera). Contudo, o fato de essas "luas" terem sido visíveis durante o dia complica essas explicações.

Quanto aos "escudos redondos brilhantes", meteoros ou bólidos atmosféricos são explicações plausíveis, embora suas aparições recorrentes e a comparação explícita com escudos permaneçam intrigantes.

Um olhar para o passado e para o céu

Esses relatos antigos revelam não apenas a curiosidade dos romanos pelos céus, mas também sua determinação em registrar eventos que consideravam significativos, talvez até presságios divinos. Embora a ciência moderna ofereça algumas pistas para explicar esses fenômenos, outros permanecem envoltos em mistério, lembrando-nos de que a Antiguidade ainda guarda muitos segredos.

Esses testemunhos, mesmo com mais de dois mil anos, continuam a cativar nossa imaginação e a alimentar nossa fascinação pelos mistérios do universo. Eles também ilustram como a humanidade, ao longo dos séculos, buscou compreender e interpretar as maravilhas vistas no céu acima de nós.

OVNI - 11 janvier 2025 - Wakonda - CC BY 2.5